

Pacote de Avaliação de Necessidades Para Programas de Envolvimento Masculino



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Engender**Health**
for a better life

the **ACQUIRE** project



PROMUNDO

Agradecimentos

Esta publicação foi elaborada por Manisha Mehta, do projecto Acquire/EngenderHealth e Christine Ricardo do Promundo. Laura Skolnik e Sara Wilhelmsen da USAID deram o seu parecer sobre o documento, Dulcy Israel fez a edição final e LimeBlue na África do Sul dispôs o desenho e elaborou a capa.

Gostaríamos de agradecer a todos os respondentes na Etiópia, em Moçambique, na Namíbia e na Tanzânia por terem colaborado connosco na pré-testagem dos questionários, através da sua participação nas entrevistas.

Os nossos agradecimentos vão igualmente ao Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos Para Alívio a Sida, através da Interação de Iniciativas Técnicas de Grupos de Trabalho de Normas Masculinas que nos conduziu ao desenvolvimento deste volume.

Para mais informações, contacte:

Manisha Mehta

Team Leader, Gender Initiative
EngenderHealth/ACQUIRE Project
440 Ninth Avenue
New York, NY, 10001, U.S.A
+1 (212) 561-8394
Email: mmehta@engenderhealth.org

Christine Ricardo

Coordinator, Gender and Health Program
Promundo
Rua México, 31/1502
Rio De Janeiro – RJ, Brazil, 20031-144
+55 (21) 2544-3114
Email: c.ricardo@promundo.org.br

Introdução

Porquê o foco em rapazes e homens?

Durante muitos anos, assumimos posições em relação à saúde dos rapazes e dos homens segundo as quais: eles são saudáveis e têm menos necessidades do que as mulheres e as meninas. E mais: assumimos que é difícil lidar com eles, que são agressivos e não se preocupam com a sua saúde. Com frequência, encarámo-los como os perpetradores da violência – contra as mulheres, contra outros homens e contra si próprios – sem parar para entender como a sua socialização encoraja essa violência. Contudo, novas pesquisas e perspectivas procuram formas mais cuidadosas de entender como é feita a socialização de homens e rapazes, entender as suas necessidades em termos de desenvolvimento saudável e como os educadores da área da saúde e outros os podem ajudar da maneira mais adequada.

Além disso, nos últimos 20 anos e devido a numerosas iniciativas levadas a cabo para conferir poder às mulheres e corrigir desigualdades de género, muitos defensores dos direitos das mulheres aprenderam que a promoção da saúde e bem-estar das mulheres e raparigas também requer o envolvimento de homens e rapazes. A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (ICPD), realizada em 1994 e a IV Conferência Mundial sobre Mulheres, que teve lugar em Beijing, em 1995, lançaram as bases para a inclusão de homens e rapazes no empreendimento de esforços, visando a melhoria do status das mulheres e raparigas. O Programa de Acção da ICPD, por exemplo, procura “promover a igualdade de género em todas as esferas da vida, incluindo a vida familiar e comunitária, encorajar e levar os homens a assumirem responsabilidade pelo seu comportamento sexual e reprodutivo, bem como pelos seus papéis familiares e sociais”.

Ainda nos últimos anos, tem havido maior reconhecimento do “preço” resultante das rígidas construções de masculinidade para os homens e rapazes – incluindo altíssimas taxas de mortalidade, causadas por acidentes de viação, suicídio e violência, comparativamente às mulheres, bem como altíssimas taxas de consumo de álcool e de uso de substâncias.^{1, 2}

Os Homens e o HIV e SIDA

Em todo o mundo, o comportamento de muitos homens e rapazes, coloca-os a si próprios e às suas parceiras, em risco de contrair o HIV. Em média, os homens têm mais parceiros sexuais do que as mulheres. O HIV é mais facilmente transmitido, sexualmente, de homens para mulheres do que o inverso. Um homem infectado com o vírus HIV tem maiores probabilidades de infectar mais pessoas do que uma mulher HIV-positiva. O envolvimento de homens na prevenção do HIV, de forma abrangente, representa um enorme potencial de reduzir o risco de contracção do HIV pelas mulheres.

Em diversas partes do mundo, são os jovens e os homens adultos que, de um modo geral, controlam quando e em que circunstâncias o sexo irá ocorrer e se será ou não usado

¹ WHO. 2000. What about boys?: A literature review on the health and development of adolescent boys. Geneva, Switzerland.

² WHO. 2002. World report on violence and health. Geneva, Switzerland.

algum método anticonceptivo. Para muitos homens no mundo, a experiência sexual é frequentemente associada à iniciação da vida adulta.³ Os homens podem sofrer pressão dos seus convivas para serem sexualmente activos e terem múltiplos parceiros, de modo a provarem a sua virilidade, o que aumenta o seu risco de exposição ao HIV. Pesquisas têm mostrado que, quer nas zonas urbanas, quer nas rurais, rapazes que decidem abster-se sexualmente, podem ser ridicularizados pelos seus pares.^{4,5} Dados recentes indicam que as novas infecções por HIV que ocorrem em países de alta prevalência, resultam frequentemente da multiplicidade simultânea de parceiros sexuais ou da sua sobreposição.⁴ Em muitos casos, baixos níveis de uso consistente de preservativos entre homens sexualmente activos são associados a vários factores como pouca percepção de risco pessoal, falta ou acesso limitado aos preservativos, crença de que o sexo sem protecção dá mais prazer e que a gravidez é uma prova de masculinidade e fertilidade.

É também importante abordar o uso da violência e coerção por parte dos homens nas relações sexuais associadas às normas de género e comportamentos de risco. Pesquisas referem que alguns homens consideram o uso da violência contra as mulheres como uma extensão da autoridade masculina, no âmbito privado, e um meio aceitável de controlar ou disciplinar, particularmente numa relação de casamento de longa duração.^{6,7} Além disso, pesquisas mostram também que muitos homens têm uma visão bastante imitada sobre o que pode ser definido como “sexo forçado”. Isto é, eles acreditam que apenas a relação sexual feita de forma coerciva devia ser considerada sexo forçado e que o uso de violência física ou de prendas para “persuadir” as parceiras a manter uma relação sexual é aceitável.⁸ Todas as formas de violência ou coerção, porém, reforçam dinâmicas de desigualdade de forças nos relacionamentos e limitam a probabilidade de um casal negociar comportamentos preventivos, como abstinência ou uso do preservativo.

Em muitos cenários, apenas um número reduzido de homens procuram participar em assuntos de HIV (aconselhamento e testagem voluntária, tratamento anti-retroviral ou prevenção de transmissão da mãe para o filho). Isto decorre de uma variedade de razões, das quais se inclui o acesso limitado aos serviços de saúde e à percepção comum entre os homens, segundo a qual as clínicas são lugares para “mulheres” e que “homens de verdade” não ficam doentes ou não participam em cuidados de saúde. As normas de género, por seu turno, colocam sobre as mulheres, de forma desproporcional, o fardo de cuidar de assuntos relativos ao HIV e SIDA. Os homens, geralmente, não participam de forma tão profunda como as mulheres no cuidado das crianças/filhos ou dos familiares com SIDA. Uma análise de estudos efectuados em todo o mundo dá conta de que os pais contribuem cerca de um terço do tempo que as mães gastam a cuidar dos filhos.⁹ Estudos efectuados na República Dominicana e no México constataram que mulheres casadas com HIV muitas vezes retornam à casa dos seus pais, por ser pouco provável receberem cuidados adequados dos seus maridos.¹⁰

³ Wight, D. et al. 2005. Contradictory sexual norms and expectations for young people in rural Northern Tanzania. *Social Science & Medicine*, 62: 987-97.

⁴ Jumba, A. et al. 2006. Developing community-based behavior change communications (BCC) interventions for youth: A participatory assessment in Iringa region, Tanzania. Arlington, VA: Family Health International.

⁵ Wight, D. et al. 2005. Contradictory sexual norms and expectations for young people in rural Northern Tanzania. *Social Science & Medicine*, 62: 987-97.

⁶ Lary, H. et al. 2004. Exploring the association between HIV and violence: Young people's experiences with infidelity, violence and forced sex in Dar es Salaam, Tanzania. *International Family Planning Perspectives*, 30(4): 200-6.

⁷ Barker, G. and C. Ricardo. 2005. Young men and the construction of masculinity in Sub-Saharan Africa: Implications for HIV/AIDS, conflict and violence. Washington, DC: World Bank.

⁸ Lary, H. et al. 2004. Exploring the association between HIV and violence: young people's experiences with infidelity, violence and forced sex in Dar es Salaam, Tanzania. *International Family Planning Perspectives*, 30(4): 200-6.

⁹ Bruce, J. et al. 1995. *Families in focus: New perspectives on mothers, fathers and children*. New York, NY: Population Council.

¹⁰ Rivers, K. & P. Aggleton, 1998. *Men and the HIV epidemic, gender and the HIV epidemic*. New York, NY: UNDP HIV and Development Program.

Sobre as Necessidades Do Pacote de Avaliação

A quem se destina este pacote?

Este pacote destina-se a pessoas singulares, organizações e doadores interessados em levar a cabo uma avaliação de necessidades para identificar lacunas em programas de envolvimento masculino, relacionados com a prevenção do HIV e SIDA, cuidados, tratamento e apoio, visando desenvolver programas relevantes e efectivos, bem como políticas de envolvimento masculino em HIV e SIDA.

A utilização dos questionários contidos neste pacote irá permitir ao usuário e/ou organização definir: 1) os vários factores que influenciam os comportamentos e atitudes dos homens em relação ao HIV e SIDA em circunstâncias particulares; 2) lacunas e qualidade de informação a que os homens têm acesso, em relação à prevenção, cuidados, apoio e tratamento do HIV e SIDA e 3) tipos de advocacia, construção de capacidade, programas e políticas necessárias para abordar essas lacunas.

Como foi desenvolvido este pacote?

Este pacote foi desenvolvido pelo Projecto EngenderHealth/Acquire e Promundo, tendo por base a avaliação por eles efectuada antes do programa de abordagem das políticas e lacunas relativas ao envolvimento de homens no HIV. Estes questionários foram muito recentemente adaptados para serem usados na Etiópia, Moçambique, Namíbia e Tanzânia no desenho de planos de trabalho de colaboração com diferentes instituições (ONG's, governos, doadores e serviços de elaboração de programas) para integrar iniciativas de envolvimento masculino nos programas de HIV.

O que comporta este pacote?

Este manual contém um conjunto de questionários, desenhados para ajudar na colecta de informação, em primeira mão, dos programas e políticas existentes em locais particulares e para medir o comprometimento e capacidade das instituições chave e de interessados na integração de normas do género masculino na prevenção, cuidados, apoio e tratamento de HIV e SIDA.

Apresentam-se aqui questionários específicos para entrevistas a funcionários governamentais, doadores, pessoal das ONG's, pesquisadores, profissionais dos serviços de saúde, bem como aos homens e outros beneficiários directos dos programas e políticas relativos ao envolvimento masculino. Cada questionário inclui um formulário de consentimento para assegurar que os respondentes percebem o propósito das necessidades de avaliação e participaram de livre vontade no processo de entrevista. O formulário de consentimento de informação pode ser adaptado conforme for necessário, visando o alcance dos propósitos da sua avaliação.

Como este pacote deverá ser usado?

Para assegurar um adequado cruzamento de áreas de conhecimento e perspectivas em capacidade, cometimento, programas e políticas de envolvimento masculino, será melhor entrevistar dois a três indivíduos em cada categoria de instituições ou interessados, incluindo religiosos, líderes comunitários e representantes da mídia. Os questionários poderão ser adaptados, de modo a adequá-los ao tempo disponível para conduzir cada entrevista.

Oficiais Governamentais

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista sim

Obtido consentimento verbal sim

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

INFORMAÇÃO DE CONTACTO

NOME DO MINISTÉRIO:

DEPARTAMENTO/SECTOR DO MINISTÉRIO:

CONTACTO:

CARGO:

E-MAIL:

TIPO DE ORGANIZAÇÃO:

Faça uma breve descrição do Ministério, suas áreas de actuação e o tipo de programas que apoia, relativamente ao HIV e SIDA.

GERAL

1. De que forma, se houver alguma, o Ministério integra assuntos de género nas suas políticas e programas? O Ministério possui políticas específicas e/ou programas focalizados na abordagem de desigualdade de género? Na sua opinião, qual foi o impacto desses programas e/ou políticas?

(Se o respondente parecer duvidoso sobre a definição de género, dê-lhe a seguinte definição: "Género" refere-se a ideias largamente partilhadas e expectativas a respeito de homens e mulheres. Isto inclui ideias sobre características tipicamente femininas, características e habilidades masculinas, bem como expectativas comumente partilhadas sobre como mulheres e homens se devem comportar em várias situações).

2. As políticas e/ou programas do Ministério apoiam de forma explícita o envolvimento masculino? Se sim, de que forma? Na sua opinião, qual foi o impacto dessas políticas e programas?
3. Existe alguma exigência explícita que é feita aos programas, antes da sua aprovação, no sentido de que os mesmos ilustrem a forma como irão abordar o género? E o envolvimento masculino?

NORMAS MASCULINAS

1. Em termos de HIV e SIDA, que assuntos de género acha que são mais relevantes no país?
2. Em termos de HIV e SIDA, que normas e comportamentos masculinos precisam de ser abordados de forma especial no país? Os programas actuais abordam esses temas? Até que ponto? Até que pontos tais programas são efectivos? Como poderiam ser reforçados?

(Se o respondente mostrar-se inseguro sobre a definição de normas do género masculino, dê-lhe a seguinte definição: "Normas do género masculino" são comportamentos, crenças e atitudes consideradas apropriadas pela sociedade, no que é entendido como ser homem. Por exemplo, algumas normas comuns ao género masculino são as de que os homens devem ser fortes e não devem chorar).

3. Que tipo de assistência técnica melhor habilitaria as instituições governamentais que trabalham com HIV e SIDA no país, na integração de programas de envolvimento masculino no seu trabalho?

PESQUISA E AVALIAÇÃO

1. As políticas ou programas que o Ministério implementa ou apoia em género e/ ou envolvimento masculino foram avaliados? Se sim, quais foram os resultados da avaliação?

DESAFIOS

1. Quais são as limitações específicas ou obstáculos que o Ministério enfrenta em relação ao trabalho sobre género? E no envolvimento masculino?
2. De que forma, se houver alguma, os problemas foram ultrapassados?

REALIZAÇÕES

1. Que sucessos foram alcançados pelo Ministério, no seu trabalho sobre género? E no envolvimento masculino?

CUSTO-EFICIÊNCIA E FINANCIAMENTO

1. Que recursos humanos e financeiros o Ministério aloca ao programa de género? E ao programa de envolvimento masculino?

LIÇÕES APRENDIDAS E CONCLUSÕES

1. Com base na sua experiência com os programas e políticas apoiados pelo Ministério, quais as suas recomendações, tendo em vista ajudar os homens a envolverem-se mais na prevenção, cuidados e tratamento em HIV e SIDA?

FINAL

1. Há alguma coisa que não tenhamos abordado e que considera importante acrescentar?

Doadores

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista **sim**

Obtido consentimento verbal **sim**

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

INFORMAÇÃO DE CONTACTO

NOME DA ORGANIZAÇÃO:

CONTACTO:

CARGO:

E-MAIL:

TIPO DE ORGANIZAÇÃO:

Faça uma breve descrição do Doador, sua missão e áreas de acção, bem como o tipo de programas que apoia, relativamente ao HIV e SIDA.

GERAL

1. De que forma, se houver, a sua organização e as organizações que esta apoia, integram assuntos do género nas suas actividades?

(Se o respondente parecer duvidoso sobre a definição de género, dê-lhe a seguinte definição: "Género" refere-se a ideias largamente partilhadas e expectativas a respeito de homens e mulheres. Isto inclui ideias sobre características tipicamente femininas, características e habilidades masculinas, bem como expectativas comumente partilhadas sobre como mulheres e homens se devem comportar em várias situações).

2. Os programas ou organizações apoiadas pela sua organização estão, de forma explícita, focalizadas no envolvimento masculino? Se sim, de que forma?
3. Antes da sua fundação, há alguma exigência feita, de forma explícita, às organizações, no sentido de ilustrarem a forma como irão abordar o género? E o envolvimento masculino?
4. A sua organização possui algum financiamento especificamente dirigido a projectos de HIV e SIDA que incorporam questões de género? Se sim, quantos projectos a organização financiou em assuntos de género?

NORMAS MASCULINAS

1. Em termos de HIV e SIDA, que questões de género considera mais relevantes neste país?
2. Em termos de HIV e SIDA, que normas e comportamentos masculinos precisam de ser abordados de forma especial no país? Os programas actuais abordam esses assuntos? Até que ponto? Qual é o nível de efectividade desses problemas? Como poderiam ser reforçados?

(Se o respondente mostrar-se inseguro sobre a definição de normas do género masculino, dê-lhe a seguinte definição: "Normas do género masculino" são comportamentos, crenças e atitudes consideradas apropriadas pela sociedade, no que é entendido como ser homem. Por exemplo, algumas normas comuns ao género masculino são as de que os homens devem ser fortes e não devem chorar).

3. Que tipo de assistência técnica melhor habilitaria as organizações que trabalham com HIV e SIDA no país, a integrar programas de envolvimento masculino no seu trabalho?

PESQUISA E AVALIAÇÃO

1. Os programas ou organizações apoiados pela sua instituição em matéria de género e/ou envolvimento masculino têm sido avaliados? Se sim, quais foram os resultados dessa avaliação? Que requisitos são exigidos, em termos de avaliação, às organizações financiadas por esta instituição?

DESAFIOS

1. Quais são as limitações específicas ou obstáculos que a Organização enfrenta em relação ao trabalho sobre género? E no envolvimento masculino?
2. De que forma, se houver alguma, os problemas foram ultrapassados?

REALIZAÇÕES

1. Que sucessos foram alcançados pela sua Organização ou pelas Organizações por si financiadas na abordagem de género? E no envolvimento masculino?

CUSTO-EFICIÊNCIA E FINANCIAMENTO

1. Quantos recursos humanos e financeira a sua Organização dedica aos programas de género? E aos programas de envolvimento masculino?

LIÇÕES APRENDIDAS E CONCLUSÕES

1. Com base na sua experiência como doador, que recomendações faria, visando um maior envolvimento dos homens na prevenção, cuidados e tratamento em HIV e SIDA?

FINAL

1. Haverá alguma coisa que não tenhamos abordado e que considera importante acrescentar?

ONG's que Trabalham com HIV e SIDA

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista **sim**

Obtido consentimento verbal **sim**

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

INFORMAÇÃO DO CONTACTO

NOME DA ORGANIZAÇÃO:

CONTACTO:

CARGO:

E-MAIL:

TIPO DE ORGANIZAÇÃO:

1. Faça uma breve descrição da organização, sua missão e principais áreas de intervenção.

GERAL

1. Quantos trabalhadores remunerados a organização tem?

_____homens

_____mulheres

2. Quantos voluntários a organização tem?

_____homens

_____mulheres

3. Quantos trabalhadores da organização estão tecnicamente habilitados para integrar assuntos de género nas suas actividades?

_____homens

_____mulheres

(Se o respondente parecer duvidoso sobre a definição de género, dê-lhe a seguinte definição: "Género" refere-se a ideias largamente partilhadas e expectativas a respeito de homens e mulheres. Isto inclui ideias sobre características tipicamente femininas, características e habilidades masculinas, bem como expectativas comumente partilhadas sobre como mulheres e homens se devem comportar em várias situações).

4. Quantos trabalhadores da organização estão tecnicamente habilitados para incorporar envolvimento masculino nas actividades?

_____homens

_____mulheres

5. De onde a sua organização recebe financiamento? (Verifique todas as que se aplicam).

___ Governo Local ou Nacional

___ Governo Internacional (especifique) _____

___ Fundações Privadas

___ Quotas de serviço/Venda de material ou produtos

___ Outros

REFLEXÕES SOBRE NORMAS DE GÉNERO

1. Com base na sua experiência nesta organização e como membro da comunidade, que questões de género considera serem mais relevantes no país em termos de HIV e SIDA?
2. Como pensa que as normas de género masculino, em particular, influenciam o HIV e SIDA no país?

(Se o respondente mostrar-se inseguro sobre a definição de normas do género masculino, dê-lhe a seguinte definição: "Normas do género masculino" são comportamentos, crenças e atitudes consideradas apropriadas pela sociedade, no que é entendido como ser homem. Por exemplo, algumas normas comuns ao género masculino são as de que os homens devem ser fortes e não devem chorar).

3. Acredita que, actualmente, as ONG's e o governo abordam normas de género no seu trabalho de HIV e SIDA? Em que medida? Até que ponto tais programas são efectivos? Como poderiam ser reforçados?
4. Acredita que, actualmente, as ONG's e o governo integram envolvimento masculino no seu trabalho de HIV e SIDA? Em que medida? Até que ponto tais programas são efectivos? Como poderiam ser reforçados?

ACTIVIDADES E SERVIÇOS DE HIV e SIDA

1. Que tipo de actividades e serviços de HIV e SIDA a Organização presta?
2. Quais são as características gerais da população com a qual a Organização trabalha? (exemplo: sexo, idade, religião, profissão, distribuição geográfica)?
3. Qual foi o número total de mulheres e homens atingidos por essas actividades e serviços no ano passado?

_____ homens

_____ mulheres
4. Que tipo de estratégias de comunicação a organização usa para promover as actividades e os serviços?
5. Pensando nas **mulheres** com as quais a organização trabalha, quais são os maiores problemas/necessidades que elas encaram em termos de prevenção e/ou tratamento do HIV e SIDA?
6. Pensando nos **homens** com os quais a organização trabalha, quais são os maiores problemas/necessidades que eles encaram em termos de prevenção e/ou tratamento do HIV e SIDA?
7. Na sua opinião, como as actividades e serviços de HIV e SIDA são sensíveis ao género? De que forma? Como poderiam ser melhorados?

(Se o respondente mostrar-se duvidoso sobre a definição de sensibilidade de género, dê-lhe a seguinte definição: "programas ou serviços sensíveis ao género" tomam em consideração diferenças entre homens e mulheres. Eles muitas vezes consideram o

contexto social e cultural sobre o que significa ser homem ou mulher, na determinação dos serviços que devem ser fornecidos. Por exemplo, um programa sensível ao género deve usar diferentes técnicas meios para atingir os homens.

8. De que forma, se houver alguma, os serviços em HIV e SIDA que a sua organização oferece, abordam as necessidades dos homens ou os envolve?

PESQUISA E AVALIAÇÃO

1. A Organização efectua pesquisa sobre assuntos especificamente respeitantes ao género? Se sim, descreva de forma breve o desenho e os resultados dessa pesquisa.
2. Algum dos serviços/actividades da Organização respeitantes ao género/envolvimento masculino foi avaliado? Em caso afirmativo, descreva de forma breve o desenho e os resultados dessa avaliação.

DESAFIOS

1. Quais são os principais desafios que a Organização enfrenta na prestação de serviços/actividades sobre HIV e SIDA? Como esses desafios foram ultrapassados?
2. A Organização enfrentou algum desafio específico ou barreiras no seu trabalho com homens? Descreva, de forma resumida esses desafios e barreiras. Como esses desafios têm sido ultrapassados?
3. O que você acha que a Organização precisa fazer para começar a melhorar o seu trabalho com homens?
4. Pensando no seu campo de actuação em geral, quais você acredita serem as maiores lacunas ou desafios na prevenção e tratamento de HIV e SIDA em termos de abordagem de assuntos de género e/ou envolvimento masculino?
5. Que recomendações você faria para resolver estas lacunas e/ou desafios?

PESSOAL E CAPACIDADE TÉCNICA

1. O pessoal participou em alguma formação de sensibilização/consciencialização sobre género? Quando? Quais foram os conteúdos?
2. O pessoal participou em alguma formação sobre envolvimento masculino? Quando? Quais foram os conteúdos?
3. O que considera serem, do ponto de vista técnico, os pontos fortes/fracos do pessoal no trabalho com homens?
4. Numa escala de 1 a 5 (com 1 sendo o valor mais baixo e 5 o mais alto) como você avaliaria a actual capacidade técnica da Organização para trabalhar com homens? (Peça ao respondente para explicar a sua escolha).

FINAL

1. Há alguma coisa que não tenhamos abordado e que considera importante acrescentar?

ONG's que Tenham Integrado Envolvimento Masculino e/ou Género no seu trabalho

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista **sim**

Obtido consentimento verbal **sim**

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

INFORMAÇÃO DE CONTACTO

NOME DA ORGANIZAÇÃO:

CONTACTO:

CARGO:

E-MAIL:

TIPO DE ORGANIZAÇÃO:

Faça uma breve descrição da organização, sua missão e principais áreas de intervenção.

GERAL

1. Quantos trabalhadores remunerados a organização tem?

_____homens

_____mulheres

2. Quantos voluntários a organização tem?

_____homens

_____mulheres

3. Quantos trabalhadores da organização estão tecnicamente habilitados para integrar assuntos de género nas suas actividades?

_____homens

_____mulheres

(Se o respondente parecer duvidoso sobre a definição de género, dê-lhe a seguinte definição: "Género" refere-se a ideias largamente partilhadas e expectativas a respeito de homens e mulheres. Isto inclui ideias sobre características tipicamente femininas, características e habilidades masculinas, bem como expectativas comumente partilhadas sobre como mulheres e homens se devem comportar em várias situações).

4. Quantos trabalhadores da organização estão tecnicamente habilitados para incorporar envolvimento masculino nas actividades?

_____homens

_____mulheres

5. De onde a sua organização recebe financiamento? (Verifique todas as que se aplicam).

___ Governo Local ou Nacional

___ Governo Internacional (especifique) _____

___ Fundações Privadas

___ Quotas de serviço/Venda de material ou produtos

___ Outros

6. Há quanto tempo a sua Organização trabalha com envolvimento masculino e/ou género?

REFLEXÕES SOBRE NORMAS DE GÉNERO

1. Com base na sua experiência nesta organização e como membro da comunidade, que questões de género, em termos de HIV e SIDA, considera serem mais relevantes no país?
2. Como pensa que as normas de género masculino, em particular, influenciam o HIV e SIDA no seu país?

(Se o respondente mostrar-se inseguro sobre a definição de normas do género masculino, dê-lhe a seguinte definição: “Normas do género masculino” são comportamentos, crenças e atitudes consideradas apropriadas pela sociedade, no que é entendido como ser homem. Por exemplo, algumas normas comuns ao género masculino são as de que os homens devem ser fortes e não devem chorar).
3. Acredita que, actualmente, as ONG’s e o governo abordam normas de género no seu trabalho de HIV e SIDA? Em que medida? Até que ponto tais programas são efectivos? Como poderiam ser reforçados?
4. Acredita que, actualmente, as ONG’s e o governo integram envolvimento masculino no seu trabalho de HIV e SIDA? Em que medida? Até que ponto tais programas são efectivos? Como poderiam ser reforçados?

ACTIVIDADES E SERVIÇOS

1. Que tipo de assuntos a Organização aborda (exemplo: saúde sexual e reprodutiva, violência, educação)?
2. Que tipo de actividades e serviços de HIV e SIDA a organização oferece?
3. Quais são as características gerais da população com a qual a organização trabalha? (exemplo: sexo, idade, religião, profissão, distribuição geográfica)?
4. Qual foi o número total de mulheres e homens atingidos por essas actividades e serviços no ano passado? (Se possível, o respondente pode fornecer esta informação por tipo de actividade).

_____ homens
_____ mulheres
5. Que tipo de estratégias de comunicação a organização usa para promover as suas actividades e serviços?
6. Pensando nas mulheres com as quais a organização trabalha, quais são os maiores problemas/necessidades que elas encaram em termos de prevenção e/ou tratamento do HIV e SIDA?
7. Pensando nos homens com os quais a organização trabalha, quais são os maiores problemas/necessidades que eles encaram em termos de prevenção e/ou tratamento do HIV e SIDA?

8. Na sua opinião, como deviam ser as actividades e serviços de HIV e SIDA sensíveis ao género? Você sente que as actividades e os serviços que a sua Organização presta são sensíveis ao género? De que forma?

(Se o respondente mostrar-se duvidoso sobre a definição de sensibilidade de género, dê-lhe a seguinte definição: "programas ou serviços sensíveis ao género" tomam em consideração diferenças entre homens e mulheres. Eles muitas vezes consideram o contexto social e cultural sobre o que significa ser homem ou mulher, na determinação dos serviços que devem ser fornecidos. Por exemplo, um programa sensível ao género deve usar técnicas diferentes meios para atingir os homens).

9. De que forma, os serviços relativos ao HIV e SIDA que a sua organização presta, abordam as necessidades dos homens ou os envolve?

PESQUISA E AVALIAÇÃO

1. A Organização efectua pesquisa sobre assuntos que dizem respeito especificamente ao género?
2. Algum dos serviços/actividades da Organização respeitantes ao género/envolvimento masculino foi avaliado? Em caso afirmativo, faça uma breve descrição do desenho e dos resultados dessa avaliação.

DESAFIOS

1. A Organização enfrentou algum desafio ou barreiras específicas no seu trabalho com mulheres? Descreva, de forma breve, tais desafios ou barreiras. Como esses desafios foram ultrapassados?
2. A Organização enfrentou algum desafio específico ou barreiras no seu trabalho com homens? Descreva, de forma breve, tais desafios ou barreiras. Como esses desafios têm sido foram ultrapassados?
3. O que você acha que a Organização precisa fazer para começar a melhorar o seu trabalho com homens?
4. Pensando no seu campo de actuação em geral, quais você acredita serem as maiores lacunas ou desafios na prevenção e tratamento de HIV e SIDA em termos de abordagem de assuntos de género e/ou envolvimento masculino?
5. Que recomendações você faria para resolver estas lacunas e/ou desafios?

PESSOAL E CAPACIDADE TÉCNICA

1. O pessoal participou em alguma formação de sensibilização/consciencialização sobre género? Quando? Quais foram os conteúdos?
2. O pessoal participou em alguma formação sobre envolvimento masculino? Quando? Quais foram os conteúdos?
3. O que considera serem, do ponto de vista técnico, os pontos fortes/fracos do pessoal no trabalho com homens?
4. Numa escala de 1 a 5 (com 1 sendo o valor mais baixo e 5 o mais alto) como você avaliaria a actual capacidade técnica da Organização para trabalhar com homens? (Peça ao respondente para explicar a sua escolha).

FINAL

1. Há alguma coisa que não tenhamos abordado e que considera importante acrescentar?

Pesquisadores, Universidades, Especialistas da Área¹¹

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista **sim**

Obtido consentimento verbal **sim**

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

¹¹ Muitas universidades e / ou grupo de especialistas têm desenvolvido pesquisas sobre género, HIV e / ou trabalho com os homens. Este instrumento pode ser utilizado para entrevistar equipes de universidades e/ou grupos de especialistas.

INFORMAÇÃO DE CONTACTO

NOME DO PESQUISADOR:

ORGANIZAÇÃO:

CONTACTO:

CARGO:

E-MAIL:

TIPO DE ORGANIZAÇÃO:

1. Qual é a grandeza da sua Organização? Quantos e que tipo de trabalhadores tem? (10 entrevistadores, cinco introdutores de dados, etc.)
2. Qual foi o âmbito e tipo de pesquisa a sua Organização efectuou (ex.: um estudo de intervenção com 500 homens seguido por tempo extraordinário, etc.) Pode dar uma breve descrição sobre os estudos em que você trabalhou (passado e presente) relacionados com envolvimento masculino em programas de HIV e SIDA?

GERAL

1. Quais foram as suas conclusões a respeito do envolvimento masculino em programas de prevenção, cuidados e tratamento de HIV e SIDA? Em particular, o que você descobriu no que se refere a incorporação de assuntos de género, políticas específicas na abordagem de desigualdade de género e foco explícito no envolvimento masculino dentro de programas de HIV e SIDA?
2. Com que populações de homens você trabalha na sua pesquisa (exemplo: descreva as faixas etárias, status socioeconómico, níveis de educação, religiões, etc.). A partir dos resultados da pesquisa, como os factores demográficos e socioeconómicos afectam o envolvimento masculino em programas de HIV e SIDA?

CONSCIÊNCIA E PERCEPÇÕES SOBRE HIV e SIDA

1. A sua pesquisa demonstrou que os homens no país estão informados sobre HIV e SIDA? Eles consideram o HIV e o SIDA como sendo um problema que os afecta?
2. Na sua experiência, onde os homens buscam informação sobre HIV e SIDA? E sobre o tratamento?
3. Com base na sua pesquisa, diga em que tipo de comportamento os homens se envolvem e que os coloca em risco de HIV e SIDA? Aponte algumas estratégias usadas para a mudança desses comportamentos.

NORMAS DE GÉNERO

1. Com base na sua pesquisa, diga que assuntos de género são mais relevantes no país em termos de HIV e SIDA?

(Se o respondente parecer duvidoso sobre a definição de género, dê-lhe a seguinte definição: "Género" refere-se a ideias largamente partilhadas e expectativas a respeito de homens e mulheres. Isto inclui ideias sobre características tipicamente femininas, características e habilidades masculinas, bem como expectativas comumente partilhadas sobre como mulheres e homens se devem comportar em várias situações).

2. O que foi que a sua pesquisa revelou sobre normas de género no seu país, a respeito de HIV e SIDA?

(Se o respondente mostrar-se inseguro sobre a definição de normas do género masculino, dê-lhe a seguinte definição: "Normas do género masculino" são comportamentos, crenças e atitudes consideradas apropriadas pela sociedade, no que é entendido como ser homem. Por exemplo, algumas normas comuns ao género masculino são as de que os homens devem ser fortes e não devem chorar).

3. Com base na sua pesquisa, diga que normas e comportamentos precisam de ser especialmente abordados no país? Essas normas e comportamentos são actualmente abordados pelos programas? Em que medida? Até que ponto tais programas são efectivos? Como poderiam ser reforçados?

DESAFIOS

1. Quais são as limitações específicas ou obstáculos que você e/ou a sua Organização encaram em relação ao trabalho sobre género? E sobre envolvimento masculino?
2. Como vocês ultrapassaram esses problemas?

LIÇÕES APRENDIDAS E CONCLUSÕES

1. Com base na sua pesquisa, que recomendações daria para ajudar os homens tornarem-se mais envolvidos na prevenção, cuidado e tratamento do HIV e SIDA?
2. Os resultados da sua pesquisa têm sido usados para guiar mudanças em programas de HIV e SIDA? Se sim, como? Se não, como você iria sugerir que os seus resultados fossem usados?
3. Em que áreas você acredita ser muito urgente efectuar uma pesquisa mais profunda/detalhada a respeito de envolvimento masculino e prevenção de HIV e SIDA (exemplo: prevenção da violência, envolvimento masculino em saúde reprodutiva, cuidar de PVHS)?

COMENTÁRIOS FINAIS

1. Gostaria de acrescentar alguma coisa?

Pessoal dos Serviços de Saúde

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista **sim**

Obtido consentimento verbal **sim**

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

INFORMAÇÃO DE CONTACTO

NOME DO TRABALHADOR:

SERVIÇO DE SAÚDE:

CONTACTO:

CARGO:

E-MAIL:

TIPO DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE:

Faça uma breve descrição dos serviços prestados por este estabelecimento sanitário, especialmente o tipo de programas que apoia, relacionados ao HIV e SIDA.

GERAL

1. Na sua opinião, que imagem deviam ter, os serviços relativos ao HIV e SIDA com sensibilidade de género (amigáveis ao homem)? Você sente que os serviços de HIV e SIDA que você presta são sensíveis ao género? De que forma?

(Se o respondente parecer confuso sobre a definição de sensibilidade ao género, dê-lhe a seguinte definição: "Programas sensíveis ao género" ou serviços, tomam em conta as diferenças entre homens e mulheres. Frequentemente consideram o contexto social e cultural do que significa ser masculino ou feminino na determinação de como os serviços são prestados. Por exemplo, um programa sensível ao género devia usar diferentes técnicas e meios para atingir os homens).
2. Em que extensão o seu estabelecimento sanitário se envolve em técnicas comunitárias e prevenção de HIV?
3. De que forma, se houver alguma, os serviços que presta em HIV e SIDA abordam as necessidades dos homens?
4. Vocês têm programas específicos ou políticas para ajudar a envolver os homens na prevenção, cuidado e tratamento de HIV e SIDA? Se sim, por favor, descreva-os.
5. Vocês têm programas específicos para ajudar a abordar diferenças entre homens e mulheres em termos de transmissão, cuidado e tratamento de HIV e SIDA? Se sim, por favor descreva-os.
6. Vocês têm horas específicas ou secções do vosso hospital reservados à saúde reprodutiva masculina? O pessoal que trabalha no estabelecimento recebeu alguma formação para trabalhar com saúde reprodutiva masculina? O pessoal recebeu formação para envolver os homens em saúde reprodutiva?

NORMAS DE GÊNERO

1. Com base na sua experiência neste estabelecimento e como membro da comunidade, que questões de gênero, em termos de HIV e SIDA, considera serem mais relevantes no país?

(Se o respondente parecer duvidoso sobre a definição de gênero, dê-lhe a seguinte definição: "Gênero" refere-se a ideias largamente partilhadas e expectativas a respeito de homens e mulheres. Isto inclui ideias sobre características tipicamente femininas, características e habilidades masculinas, bem como expectativas comumente partilhadas sobre como mulheres e homens se devem comportar em várias situações).

2. O que a sua experiência lhe revelou sobre as normas de gênero no país a respeito do HIV e SIDA?

(Se o respondente mostrar-se inseguro sobre a definição de normas do gênero masculino, dê-lhe a seguinte definição: "Normas do gênero masculino" são comportamentos, crenças e atitudes consideradas apropriadas pela sociedade, no que é entendido como ser homem. Por exemplo, algumas normas comuns ao gênero masculino são as de que os homens devem ser fortes e não devem chorar).

3. De que forma você acha que as normas de gênero masculino impactam o HIV?
4. Em termos de HIV e SIDA, que normas e comportamentos masculinos você acha que precisam de ser abordados de forma especial? Essas normas e comportamentos são actualmente abordados pelos programas? Até que ponto? Quão efectivos esses programas são? Como poderiam ser reforçados?
5. Que tipo de assistência técnica melhor habilitaria estabelecimentos sanitários do país na prestação de cuidados de HIV e SIDA para integrar programação de envolvimento masculino no seu trabalho?

DESAFIOS

1. Quais são as limitações específicas ou obstáculos que o seu estabelecimento sanitário enfrenta quando tenta aumentar o envolvimento masculino nos programas de HIV e SIDA?
2. Como vocês ultrapassaram esses problemas?

REALIZAÇÕES

3. Que sucessos o seu estabelecimento sanitário obteve na prestação de serviços sensíveis ao gênero e programas de HIV e SIDA? E no aumento do envolvimento masculino?

CUSTO-EFICIÊNCIA E FINANCIAMENTO

1. Que recursos humanos e financeiros o seu estabelecimento sanitário dedicou à programação de gênero? E à programação de envolvimento masculino?

LIÇÕES APRENDIDAS E CONCLUSÕES

1. Os programas de gênero e/ou envolvimento masculino prestados pelo estabelecimento sanitário foram avaliados? Se sim, quais foram os resultados da avaliação?

COMENTÁRIOS FINAIS

1. Há mais alguma coisa que gostaria de acrescentar?

• Pacote de Avaliação de Necessidades • Projecto Acquire/ EngenderHealth e Promundo • 2008

Homens ou Outros Beneficiários que Participaram em Actividades de Envolvimento Masculino/Género no Passados ou em Curso

Formulário de Consentimento de Informação

Olá, meu nome é represento estamos a efectuar uma avaliação para ajudar a entender o envolvimento de homens em programas de HIV e SIDA no país. Esta entrevista é parte da referida avaliação e eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre os programas que a sua instituição apoia ou com os quais está envolvida formal ou informalmente. Não há qualquer risco em participar da entrevista. Na verdade, irá também beneficiar-se por ajudar-nos a identificar formas de envolver homens a abordar o HIV e SIDA.

Nós faremos tudo para assegurar a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer. Esta entrevista poderá durar aproximadamente uma hora. A sua participação é absolutamente voluntária e não há qualquer penalização/castigo caso se recuse a responder. Esteja à vontade para fazer qualquer pergunta; pode recusar-se a ser entrevistado neste levantamento; pode recusar-se a responder a qualquer pergunta da entrevista e pode também interromper a entrevista em qualquer ponto. Tem alguma pergunta a fazer? Aceita participar da entrevista? Posso gravar a entrevista?

Se o respondente concordar, então você pode começar a entrevista.

Obtido consentimento para gravação da entrevista **sim**

Obtido consentimento verbal **sim**

Assinatura do entrevistado

Se o consentimento não for obtido, termine a entrevista e procure outro respondente na organização.

INFORMAÇÃO DE CONTACTO

NOME:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

E-MAIL:

REFLEXÕES SOBRE GÉNERO

1. O que significa ser um homem de verdade na sua comunidade? O que significa ser um homem de verdade quando se trata de relacionamento sexual? Como você acha que esses papéis afectam os seus relacionamentos? E a sua saúde?
2. O que significa ser uma mulher de verdade na sua comunidade? O que significa ser uma mulher de verdade quando se trata de relacionamento sexual? Como você acha que esses papéis afectam os seus relacionamentos? E a sua saúde?
3. Quais são alguns dos enormes problemas que os homens enfrentam na sua comunidade? Quais você acha que sejam algumas soluções para esses problemas? Existem locais onde os homens podem obter ajuda para os seus problemas?
4. Quais são alguns dos enormes problemas que as mulheres enfrentam na sua comunidade? Quais você acha que sejam algumas soluções para esses problemas? Existem locais onde as mulheres podem obter ajuda para os seus problemas?

REFLEXÕES SOBRE GÉNERO E HIV E SIDA

1. Como você pensa que a forma como se espera que homens e mulheres se comportem na sociedade e seus relacionamentos, influencia o HIV e SIDA no país?
2. Você considera importante envolver homens em actividades e serviços de prevenção, cuidados e de apoio em HIV e SIDA? Porquê ou por que não?
3. O que você acredita ser mais necessário e de forma urgente, neste momento, para envolver homens na prevenção, cuidados e apoio em HIV e SIDA (exemplo: iniciativas e políticas do governo e da sociedade civil; advocacia)?

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS E SERVIÇOS

- 1.** Você participou em alguma actividade e/ou serviços sobre HIV e SIDA no ano passado? Descreva, de forma breve, o tipo de actividades e serviços, nível de envolvimento, duração e localização.
- 2.** O que mais lhe agradou nas actividades e serviços? Do que menos gostou?
- 3.** Na sua opinião, essas actividades e serviços abordam as necessidades específicas de homens e mulheres? Explique.
- 4.** Como você acha que essas actividades e serviços poderiam melhor abordar as necessidades específicas de homens e de mulheres? Explique.

FINAL

- 1.** Haverá alguma coisa que não tenhamos perguntado e que você acha importante acrescentar?

Referências

- Barker, G. and Ricardo, C. 2005. Young men and the construction of masculinity in Sub-Saharan Africa: implications for HIV/AIDS, conflict and violence. Washington, DC: World Bank.
- Bruce, J., Lloyd, C. & Leonard, A. 1995. Families in focus: new perspectives on mothers, fathers and children. New York, NY:Population Council.
- Ijumba, A., Kahemele, J., Lyimo, J. and M. Pribila. 2006. Developing community-based behavior change communications (BCC) interventions for youth: a participatory assessment in Iringa region, Tanzania. Arlington, VA: Family Health International.
- Lary, H., Maman, S., Katebalila, M., McCauley, A., and J. Mbwambo. 2004. Exploring the association between HIV and violence: young people's experiences with infidelity, violence and forced sex in Dar es Salaam, Tanzania. *International Family Planning Perspectives*, 30(4): 200-6.
- Rivers, K. & Aggleton, P. 1998. Men and the HIV epidemic, gender and the HIV epidemic. New York, NY: UNDP HIV and Development Programme.
- Wight, D., Plummer, M., Mshana, G., Wamoyi, J., Shigongo, Z. and D. Ross. 2005. Contradictory sexual norms and expectations for young people in rural Northern Tanzania. *Social Science & Medicine*, 62: 987-97.
- WHO. 2000. What about boys?: A literature review on the health and development of adolescent boys. Geneva, Switzerland.
- WHO. 2002. World report on violence and health. Geneva, Switzerland.

